
Educação Física

CAINÁ VOLP WILLIAMS

**SAMBA: MÚSICAS, DANÇAS E SUAS
HISTÓRIAS**



CAINÁ VOLP WILLIAMS

SAMBA: MÚSICAS, DANÇAS E SUAS HISTÓRIAS

Orientadora: Silvia Deutsch

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de Rio Claro, para obtenção do grau de bacharela em Educação Física.

Rio Claro
2016

780 Williams, Cainá Volp
W722s Samba : músicas, danças e suas histórias / Cainá Volp
Williams. - Rio Claro, 2016
31 f. : il., fots.

Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro
Orientadora: Silvia Deutsch

1. Música. 2. Ritmos. 3. Compasso. 4. Popular. I. Título.

RESUMO

O samba pode ser considerado um gênero musical o qual dá origem a um, ou melhor, a vários tipos de dança. Considerado como uma das principais manifestações culturais populares brasileiras tem sua origem pautada na cultura africana. Este estudo tem como objetivo verificar a origem do samba, tanto no contexto musical quanto no âmbito da dança. Em relação à música o estudo busca caracterizar sua origem e estrutura. Na dança, levanta os registros das diversas maneiras como é praticada, diferenciando passos e estilos que podem ou não sofrer influências culturais, regionais e sócio econômicas. Este estudo atende ao formato de uma pesquisa bibliográfica e documental. Para a estrutura teórica do estudo foram utilizados artigos acadêmicos, livros, revistas específicas sobre o assunto bem como reportagem em sites e jornais. Conclui-se que o Samba enquanto dança é praticado de muitas maneiras diferentes, de acordo com a região ou a música, esta que sofreu alterações de acordo com as épocas e outros estilos que foram surgindo.

Palavras-chave: samba, música, dança.

ABSTRACT

Samba can be considered a musical genre which gives rise to, or better, the many different types of dance. It is considered as the Brazilian most popular cultural event and it originated from African culture. This study aims to determine the origin of samba, both in the musical context and dance context. Regarding the music, the study seeks to characterize its origin and structure. In dance, it raises the records of the various ways in which it is practiced, differentiating steps and styles that may or may not suffer cultural, regional and economic partner influences. This study meets the format of a bibliographical and documentary research. For the theoretical study of the structure were used academic papers, magazines specific books on the subject as well as reporting on websites and newspapers. We conclude that the Samba dance as it is practiced in many different ways according to the region or the music, that this has changed according to the times and other musical styles that have emerged.

Keywords: samba, music, dance.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVO GERAL	9
2.1 Objetivos específicos	9
3 METODOLOGIA.....	10
4 TIPOS DE SAMBA	12
4.1 Samba de Gafieira	12
4.2 Sambalanço	14
4.3 Samba Rock.....	14
4.4 Pagode.....	16
4.5 Samba Enredo	16
4.6 Samba de Roda	17
4.7 Samba Corrido	18
4.8 Samba Chula	18
4.9 Samba Canção	19
4.10 Samba de Partido Alto	19
4.11 Sambaexaltação	20
4.12 Sambalada	20
4.13 Sambolero.....	20
4.14 Samba Choro	20
4.15 Samba de Morro	21
4.16 Samba Raiado	21
4.17 Samba Internacional	21
4.18 Samba Caboclo.....	22
4.19 Samba de Breque	22
4.20 Samba Rap	22
4.21 Samba Reggae	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	26
REFERÊNCIAS DOS VÍDEOS.....	28
REFERÊNCIAS DAS MÚSICAS	29

1 INTRODUÇÃO

O samba é um gênero musical que deriva de um tipo de dança de raízes africanas, surgido no Brasil e considerado uma das principais manifestações culturais populares brasileiras.

Dentre suas características originais, possui dança acompanhada por pequenas frases melódicas e refrãos de criação anônima acompanhados do ritmo de palmas e percussão, alicerces do samba de roda nascido no Recôncavo Baiano.

Apesar de ser um gênero musical resultante das estruturas musicais europeias e africanas, foi com os símbolos da cultura negra brasileira que o samba se alastrou pelo território nacional. Embora houvesse variadas formas de samba no Brasil (não apenas na Bahia, como também no Maranhão, em Minas Gerais, em Pernambuco e em São Paulo) sob a forma de diversos ritmos e danças populares regionais que se originaram do batuque, o samba como gênero musical é entendido como uma expressão musical urbana surgida no início do século XX na cidade do Rio de Janeiro, nas casas das chamadas "tias baianas" — migrantes da Bahia —, quando o samba de roda, entrando em contato com outros gêneros musicais populares entre os cariocas, como a polca, o maxixe, o lundu e o xote, fez nascer um gênero de caráter totalmente singular (Napolitano, 2000).

O samba caiu no gosto dos brasileiros, e tornou-se um dos mais importantes elementos da cultura brasileira, pois atendia a todos independente de sua classe social. A expansão e riqueza de ritmos do gênero possibilitou a criação de outros diferentes tipos de música, mas enraizados no nosso samba de cada dia, sempre mudando em relação ao que surgia de novo, recebendo na musica características diferentes e consequentemente criando novos ritmos de dança. E justamente por essa evolução que foi aos poucos e com muita influência de outros ritmos musicais e dança que alguns sambas são apenas ritmos musicais e não apresentam uma dança específica.

O mundo do samba é vasto e se apresenta sob diversos olhares dependendo da região, cultura e momento histórico. Vários são os autores que descrevem sobre o tema como Moura (2004); Diniz (2012); Tinhorão (2013); Azevedo (2013).

O samba de roda é um dos primeiros tipos de samba a ser descrito individualmente. Seu conjunto instrumental não é fixo, mas de modo geral é composto por violas, pandeiros e instrumentos como prato e faca, garrafas ou pedaços de madeira, ditos idiofones.

Samba-de-breque possui um ritmo acentuadamente sincopado, com paradas súbitas chamadas breques. Variante do samba-choro nasceu em meados da década de 1930. Seu maior difusor foi Moreira da Silva, falecido em 2000.

O samba-canção apresenta ênfase musical e recai sobre a melodia, geralmente romântica e sentimental, contribuindo para amolecer o ritmo, que se torna mais contido. Modalidade surgida na década de 1920 e firmada na década seguinte. Como exemplo temos: Ai, loiô (1929), de Luís Peixoto.

Samba-choro é um ritmo onde a melodia aproveita o fraseado instrumental do choro e o une ao batuque do samba. Surgiu no início da década de 1930, ao que tudo indica a partir da composição Amor em Excesso gravada em 1932, em disco cujo selo só trazia a indicação: choro.

O samba-enredo é uma modalidade de samba criado por compositores componentes de escolas de samba do Rio de Janeiro, a partir do início da década de 1930, cuja letra deve compreender o resumo poético do tema histórico, folclórico, literário, biográfico ou mesmo de criação livre que for escolhida para enredo ou assunto da apresentação da escola de samba em seu desfile-espetáculo diante do público.

Samba de gafieira é uma outra modalidade de samba de ritmo sincopado, geralmente apenas instrumental, feito para dançar, criado durante a década de 1940 pelas orquestras de salões de danças públicas (gafieiras, dancings, cabarés). Na verdade, não sendo um gênero, mas forma especial de tocar o samba para dançar, o samba de gafieira revela-se principalmente em sua forma instrumental. A dança do samba de gafieira carioca é fortemente influenciada pelo tango argentino.

Segundo Ried (2003), o samba tem suas origens brasileiras, porém possui ainda uma adaptação para o samba internacional onde se apresenta de forma mais padronizada e estilizada, com falta de ginga e jogo de cintura que é tão característico dos dançarinos brasileiros.

Pensando no Samba mais como dança, é possível ver que aos poucos novos estilos foram surgindo, e uma das modalidades onde ganhou muito espaço foi na Dança de Salão, que por muito tempo era relacionada à nobreza, vinda dos costumes da elite europeia, praticada em festas para a socialização em pequenos grupos de pessoas. Com o passar do tempo foi se popularizando e se tornando um espaço para encontrar e conhecer pessoas e claro para difusão de novas criações.

Para dança de salão o samba é uma dança maneirada, simples, elegante, com passos deslizados, sem passos complicados, caracterizada pela graça do requebrado e requintes do bamboleio. O samba canção é dançado em dois movimentos a cada compasso; o samba batucada a três movimentos a cada compasso e o samba liso com quatro movimentos a cada dois compassos (FORNACIARI, 1962; DEUTSCH, 1993).

Com base nas definições dos mais variados estilos de samba apresentados abaixo este estudo tem a intenção de apresentar a origem do samba, tanto no contexto musical quanto no âmbito da dança. Em relação à música o estudo busca caracterizar sua origem e estrutura. Na dança pretende levantar os registros das diversas maneiras como é praticada, diferenciando passos e estilos que podem ou não sofrer influências culturais, regionais e sócioeconômicas.

2 OBJETIVO GERAL

Este estudo tem como objetivo verificar as origens e características do samba, tanto no contexto musical quanto no âmbito da dança.

2.1 Objetivos específicos

Em relação à música, o estudo busca caracterizar sua origem e estrutura. Na dança, pretende levantar os registros das diversas maneiras como é praticada, diferenciando passos e estilos que podem ou não sofrer influências culturais, regionais e socioeconômicas.

3 METODOLOGIA

Este estudo atende ao formato de uma pesquisa bibliográfica e documental. Para a estrutura teórica do estudo foram utilizados artigos acadêmicos, livros revistas específicas sobre o assunto bem como reportagem em sites e jornais.

O estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica, caracterizando-se assim como uma pesquisa qualitativa que reuniu uma gama de autores e, a partir disso, foi feita uma análise comparativa. O trabalho foi construído a partir da revisão de artigos de revistas e periódicos que constam na base de dados do Google Acadêmico e SciELO (Scientific Eletronic Library Online), pois apresentam um fácil acesso e uma grande quantidade de livros, artigos e autores com interesse no tema.

Após estudo, análise e compreensão das diferentes práticas, foi realizada uma descrição das mesmas.

Segue abaixo um exemplo de possível estrutura utilizada para apresentação dos resultados nos passos de dança de salão para o samba internacional:

Compasso - 2/4. Ocorrem duas batidas por compasso, sendo a primeira forte e a segunda fraca.

Andamento - 45 a 65 compassos por minuto (SILVESTER, 1990).

No passo básico do Samba são utilizados dois compassos (1,2,3/4,5,6), por este motivo será adotada a contagem de 1 a 6.

Ritmo do passo – Lento (1/4 na primeira batida e no primeiro tempo do compasso, rápido (2/5) antes da segunda batida, lento (3/6) na segunda batida da música.

Descrição: Passo básico (semelhante ao movimento de saltar sobre uma corda com um passo lateral).

Dama (Figura 3).

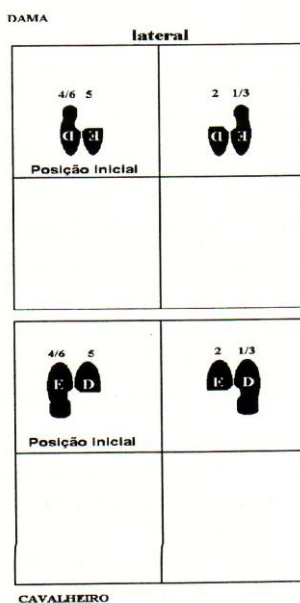
1. Pé esquerdo à lateral esquerda.

2. Unir o pé direito ao pé esquerdo transferindo o peso do corpo apenas na meia ponta.
3. Transferir o peso para o pé esquerdo sem tirá-lo do lugar.
4. Pé direito à linha lateral direita.
5. Unir o pé esquerdo ao pé direito transferindo o peso do corpo apenas na meia ponta.
6. Transferir o peso para o pé direito sem tirá-lo do lugar.

Cavalheiro (Figura 3).

1. Pé direito à linha lateral direita.
2. Unir o pé esquerdo ao pé direito transferindo o peso do corpo apenas na meia ponta.
3. Transferir o peso para o pé direito sem tirá-lo do lugar.
4. Pé esquerdo à lateral esquerda.
5. Unir o pé direito ao pé esquerdo transferindo o peso do corpo apenas na meia ponta.
6. Transferir o peso para o pé esquerdo sem tirá-lo do lugar.

Figura 1 – Passo básico.



Fonte: Passo básico (DEUTSCH, 1997).

4 TIPOS DE SAMBA

A seguir serão apresentados os vários tipos de samba encontrados na literatura escrita e vídeo gráfica.

4.1 Samba de Gafieira

Teve sua origem no século XX, no Rio de Janeiro, e era praticado nas zonas portuárias e nos subúrbios da cidade.

Tanto a dança como a música se originaram de ritmos africanos e europeus, como o lundu, o batuque, o tango, a polca e principalmente do maxixe. A música tem compasso binário, batidas fortes e um ritmo sincopado, com instrumentos de corda e percussão. O primeiro samba lançado no Brasil foi “Pelo Telefone” com a dupla Donga e Mauro de Almeida em 1917, porém ainda com predominância de características do maxixe.

Foi inserido às danças de salão após 1930 e, antes de ser visto nas gafieiras, era praticado nas chamadas sociedades dançantes, que foram criadas porque a população mais pobre não tinha condições de pagar para frequentar bailes das classes mais altas.

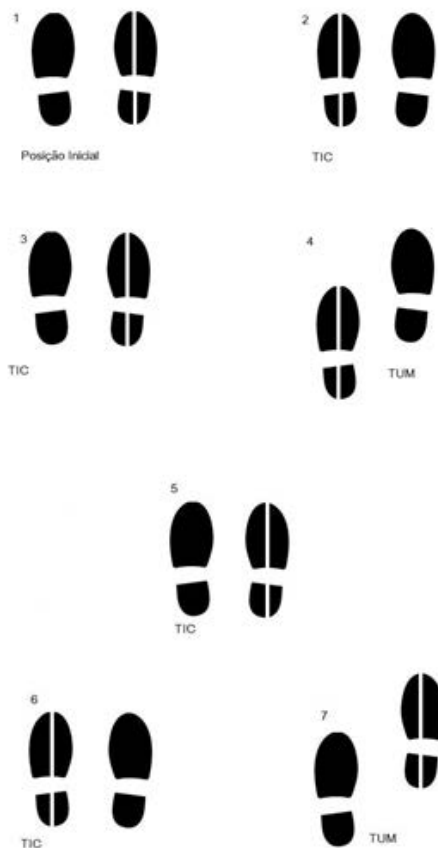
As gafieiras eram lugares onde se praticavam vários ritmos de dança de salão, o nome “gafieira” carrega vários significados, era considerado baile reles para pessoas de baixo poder econômico com entrada paga. Do francês gaffer que significa mudar regras de etiqueta social. Pode-se também considerar a hipótese de que a palavra é uma junção de gafe como um erro ou uma mancada e cabroeiras sendo um baile para pessoas rudes.

O passo básico e conseqüentemente suas variações, já sofreram muitas mudanças ao longo do tempo recebendo influência de outros ritmos mais recentes, porém usarei como exemplo o samba de gafieira clássico, que tem como características uma postura ereta similar ao tango argentino, também com tiradas de perna, pequena flexão de joelhos e passos deslizados que ocupam o salão. Algumas variações ou passos considerados padrão são: saída ao lado, passo cruzado, tiro (giro da dama), tirada de perna, puladinho, facão, entre outros.

Definição dos passos:

Na gafeira ao invés de fazer uma contagem foram incorporados sons para representar os passos, ficando tic, tic, tum, tic, tic, tum... Assim sucessivamente (Figura 2).

Figura 2 – Passo básico do cavalheiro.



Fonte: Elaborada pela autora.

1. Posição inicial pés paralelos com a perna esquerda livre.
2. Transferência de peso para perna esquerda (TIC).
3. Transferência de peso para a perna direita (TIC).
4. Passo para trás com a perna esquerda (TUM).
5. Pés paralelos com perna direita livre.
6. Transferência de peso para a perna direita (TIC).
7. Transferência de peso para a perna esquerda (TIC).

8. Passo para frente com a perna direita (TUM).

Música: Calados – Luciana Mello.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=F2KhXRzUrQA&index=5&list=PL-q45Elxv0CvvYt7XVmr3sHgyg1Obwy2O>

Dança: Jaime Arôxa e KeiseCastilos – Oficina do Samba Edição Buenos Aires.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=e5EkoWXL_8U

4.2 Sambalanço

É um gênero de samba também chamado de samba de balanço, caracterizado pelo deslocamento da acentuação rítmica, introduzido na metade da década de 1950 por profissionais ligados à música de dança produzida por orquestras e conjuntos de boates cariocas e paulistas.

Foi influenciada pelos gêneros musicais norte-americanos da época, sobretudo o jazz. Já na década de 1960 evoluiu para uma mistura de bossa nova, maracatu, jongo e rhythm & blues, dando origem ao samba-rock mais recentemente.

4.3 Samba Rock

Esse ritmo surgiu no final de 1960 nos bairros periféricos de São Paulo e consiste numa mistura de passos do rock and roll e do samba de gafieira trazendo grandes influências dos passos do rockabilly dos anos 50, tem como característica movimentos suaves e muitos giros, o casal sempre com as mãos dadas apresenta muitos movimentos dos braços que se cruzam sobre a cabeça dos dançarinos, os pés acompanham o ritmo da música em 4 tempos (passos).

A música carrega características do Samba e músicas americanas como rock, jazz e soul. Os instrumentos principais são guitarra, bateria, baixo e teclado sendo que a batida do samba é feita pelo violão, timba, pandeiro e cuíca.

No início de 1970 era conhecido por outros nomes como rock samba, swing e sambalanço, e só passou a ser samba rock após o lançamento de uma coletânea em 1978, chamada de “Samba Rock o som dos black’s”. Essa nova dança e ritmo musical

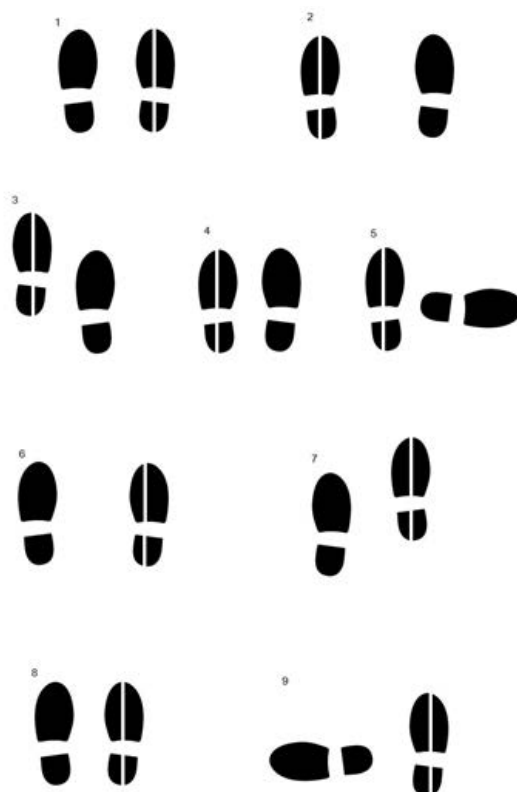
teve grande repercussão chegando ao Rio de Janeiro e foi vista como um movimento de jovens negros em busca de difundir sua cultura.

Em 2000 novas bandas de samba rock surgiram levando esse ritmo para outras regiões de São Paulo atingindo outras classes sociais e se difundindo cada vez mais.

Definição dos passos (Figura 3):

1. Posição inicial perna esquerda livre.
2. Passo lateral com a perna esquerda.
3. Passo com a perna direita cruzando a frente ou atrás.
4. Passo lateral com a perna esquerda.
5. Marcação de tempo com a perna direita sem troca de peso.
6. Passo lateral com a perna direita.
7. Passo com a perna esquerda cruzando a frente ou atrás.
8. Passo lateral com a perna direita.
9. Marcação de tempo com a perna esquerda sem troca de peso.

Figura 3 –Passo básico cavalheiro.



Fonte: Elaborada pela autora.

Música: Funk Como leGusta – 16 Toneladas.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=DUIVb65EsXE>

Dança: Samba Rock Day 2011 – Mosquito e Ana Paula.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=miA8u2s-sNY>

4.4 Pagode

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, nos anos 70 (década de 1970), e ganhou as rádios e pistas de dança na década seguinte. Tem um ritmo repetitivo e utiliza instrumentos de percussão e sons eletrônicos. Como ele normalmente se realiza com seus participantes sentados em uma mesa, o surdo foi substituído por um instrumento mais leve, o tan-tan.

Espalhou-se rapidamente pelo Brasil, graças às letras simples e românticas. Os principais grupos são: Fundo de Quintal, Negritude Jr., Só Pra Contrariar, Raça Negra, Katinguelê, Patrulha do Samba, Pique Novo, Travessos, Art Popular.

Música: Raça negra – Cheia de manias.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=XPni7lVWxw0>

4.5 Samba Enredo

Para falar sobre esse estilo é necessário resgatar um pouco da história do carnaval, uma festa europeia que fazia muito sucesso e tinha como principal característica a liberdade. Nos seus quatro dias de duração, as pessoas podiam fazer quase tudo que queriam. Essa festa precisava de uma música para animar, o que levou a criação da marcha e do samba.

Em 1899 foi criado um hino carnavalesco “Ô Abre Alas” de Chiquinha Gonzaga, inspirado nas canções dos negros que eram consideradas “barbaras”, e isso foi um grande marco. Após 1920, as marchas carnavalescas que eram inspiradas nas marchas portuguesas ganharam espaço, e as escolas de samba as usaram por muito tempo, ressaltando que estas eram compostas por grandes compositores da época. Em 1940 tudo mudou com o surgimento do samba enredo.

O samba enredo, por sua vez, é componente do carnaval pelas escolas de samba, e tem um compromisso de levar cultura e conhecimento para aqueles que participam na sua composição e aos espectadores, pois juntamente com o desfile acabam sendo como uma aula. Suas letras geralmente apresentam um caráter crítico sobre a sociedade, em relação à política, economia e preconceitos, fazendo inclusive uma conscientização.

O samba-carnavalesco, como chamado por alguns, é apenas um nome genérico atribuído aos sambas compostos e lançados com a intenção de ouvi-los e dançá-los durante as festas de Carnaval. Marchinhas e Sambas enredo feitas para dançar e cantar nos bailes carnavalescos. Exemplos: Abre alas, Apaga a vela, Aurora, Balancê, Cabeleira do Zezé, Bandeira Branca, Chiquita Bacana, Colombina, Cidade Maravilhosa entre outras.

Música: Portela 1981 3/10 - Das Maravilhas do Mar, fez-se o Resplendor de uma Noite.

Link:

https://www.youtube.com/watch?v=gk1Hl_ajRgg&index=11&list=PLEB6DA75F880D09AA

Dança: Estação Primeira de Mangueira 2016 || Comissão de Frente e 1º Casal, Squel & Raphael.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=eOlKnmgr5l4>

4.6 Samba de Roda

Considerado um dos mais antigos – se não o mais – estilos de samba, surgiu na Bahia, local de grande movimentação de escravos africanos. É chamado de samba do recôncavo baiano e foi praticado por afros descendentes. Possui dois tipos, o samba corrido e o samba chula.

É praticado em rodas, pode ter dia marcado e estar presentes em festividades locais como festas de santos, porem não pode ser confundido com o samba carioca, pois apresenta características diferentes das famosas rodas de samba. As diferenças são visíveis na questão de movimentação e no canto, pois é mais fiel as origens

africanas e até na maneira de chamar os dançarinos se diferencia do samba carioca, onde temos os sambistas. No samba de roda temos os sambadores e sambadeiras.

Nesse ritmo pode-se ter a presença de qualquer instrumento que esteja disponível no local da roda, porém o primordial para que aconteça são o canto e as palmas. Todos participam das rodas, tanto músicos como os participantes da dança. O coro canta e bate palmas e individualmente entram na roda.

Música: Samba de roda – CD completo bahia.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=eeTeLqMhOdY>

Dança: Grupo Sucena – Samba De Roda – Ritmos e Manifestações Afro-Brasileiras.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=XDDN72SkeRs>

4.7 Samba Corrido

O canto e a dança são contínuos e varias pessoas podem entrar na roda ao mesmo tempo. É conhecido como o samba de “suar a camisa”, sendo mais praticado por jovens.

Música: Samba corrido: Samba de roda Vó Maria Tereza.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=lseAM4P1Dwk>

4.8 Samba Chula

Também chamado de samba de parada, no samba chula o canto pode parar no momento em que tem um dançarino no meio da roda, da mesma maneira que o dançarino também pode parar enquanto as pessoas cantam.

Música: Samba Chula Santa Cruz e Fred Dantas.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=YcxIBE-4v8E&index=4&list=PLGIB1iE3mmBCw7F2t9IIGRjwf4KEPguoN>

4.9 Samba Canção

Também conhecido como samba de meio de ano, pode-se dizer que esse estilo foi o precursor da bossa nova. Foi criado por jovens compositores semieruditos de classe média ligados ao teatro, revistas, rádio e fábricas de disco no final de 1930.

Foi criado para orquestras de dança de salão e teve suas origens no bolero, o que fazia com que muitos os confundissem. Os compositores queriam diferenciar esse estilo do maxixe, o que os levou a realizar números de peças teatrais musicadas por orquestras de poço. A tentativa de fugir das características do maxixe só funcionou em 1928. Ao fim de 1950 a influência das músicas internacionais, como fox, blues e bolero diminuíram a popularidade do samba canção, que começou a ser transformado e chamado de sambolero e sambalada.

Apresenta como característica uma música lenta e letras românticas e melancólicas.

Música: PÔXA - GILSON DE SOUZA.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=88kPcjCHSN0&list=PLc81UrIOY-Utl1p8unkfPBV4NhPevF54I>

4.10 Samba de Partido Alto

Com letras improvisadas, fala sobre a realidade dos morros e das regiões mais carentes. É o estilo dos grandes mestres do samba.

Os compositores de samba de partido alto mais conhecidos são: Moreira da Silva, Martinho da Vila e Zeca Pagodinho.

Música: Martinho Da Vila - "Canta Canta Minha Gente".

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=FxQB1FYLu5k>

4.11 Samba Exaltação

Com letras patrióticas e ressaltando as maravilhas do Brasil, também com acompanhamento de orquestra. Exemplo: Aquarela do Brasil, de Ary Barroso gravada em 1939 por Francisco Alves.

Música: AQUARELA DO BRASIL (ARY BARROSO).

Link: https://www.youtube.com/watch?v=Who9nyCTD_I

4.12 Sambalada

É um samba-canção em ritmo lento, semelhante aos das músicas comerciais estrangeiras lançadas no mercado brasileiro, a partir do início da década de 1950, sob o nome genérico de baladas.

4.13 Sambolero

É um samba-canção de ritmo abolerado, representativo da música popular comercial da década de 1950, submetida ao impacto do primeiro gênero de música de massa imposta pelas grandes fábricas de discos internacionais, o bolero.

Música: Luiz Bonfá – Sambolero.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=gOiMt4kGODs>

4.14 Samba Choro

Apareceu em 1934 após quase uma década de muitas tentativas de colocar letra e canção ao choro. Para que isso acontecesse, tinha de haver uma fusão entre a música do choro e o samba cantado pelo povo carioca, uma mistura dos instrumentos do choro com a batucada.

Foram então formados os conjuntos regionais, que nada mais eram que músicos de choro que começaram a introduzir percussão na sua música, criando assim o samba choro.

Música: Eu ouvi dizer (samba choro) – Odete Amaral.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JATwqkqzvIE>

4.15 Samba de Morro

É um samba de ritmo vivo, acompanhado por pandeiro, tamborim, cuíca e surdo, criado e difundido na década de 1930, no Rio de Janeiro, por compositores que frequentavam as rodas de samba do Estácio.

4.16 Samba Raiado

Trazido ao Rio de Janeiro pelas "tias" baianas no início do século XX, é um variante do samba-de-roda. O samba raiado era sempre acompanhado por palmas e o ruído forte e estridente de pratos de louças raspados com faca.

4.17 Samba Internacional

O Samba teve sua primeira aparição na Europa no século XVIII em Portugal, porém, de uma forma primitiva ganhou espaço inclusive nos salões nobres da época. Sua segunda aparição foi em Paris na virada do século XIX/XX, mas não teve grande repercussão. Finalmente, após a segunda guerra mundial, o samba se popularizou e caiu no gosto dos europeus.

Este estilo por sua vez não deve ser comparado com a maneira de se dançar no Brasil, pois não apresenta características marcantes como o gingado dos brasileiros, sendo uma dança comportada e padronizada.

Dança: The World Games 2009 DanceSport Latin (Semi-Final Samba).

Link: https://www.youtube.com/watch?v=mCDGi4wi_2U

Música: Samba music: P2P & Banda Del Puerto – Havana Cola.

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=uCDQ99xwsTI&list=PL9d4T43DjoG0pS6boDFXdEKRmqQowpOgV>

4.18 Samba Caboclo

Praticado antigamente em rituais de umbanda e candomblé, por pessoas que estavam em “transe”, ou seja, incorporadas. Os dançarinos ficavam em roda, de frente com os atabaques e faziam improvisações de versos e cantigas, e na performance de dança usavam muitos elementos da umbigada. Teve grande influencia no samba de roda.

Música: Samba de caboclo.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=8D9oOOB60wM>

Dança: Samba do Caboclo ERÛ (Vera de Obaluaê Viva Deus).

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=5yoDUZMNDBo>

4.19 Samba de Breque

É uma variante do samba choro com pausas, chamadas de breque (interrupção da frase musical possibilitando uma fala por ex.), sem interromper a linha melódica. Começou a se formar em 1931, pois o uso de pequenos breques nos sambas batucados ficou mais frequente, e só foi aumentando. Dois anos depois, em 1933, ficou ainda mais comum o uso dessas pausas melódicas. Porém esse termo breque só foi ser uma denominação de fato em setembro de 1933.

Música: Doralice – Moreira da Silva.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=LehUrIKnPVI>

4.20 Samba Rap

Como diz o nome, é uma mistura dos elementos do rap com alguns elementos do samba. Tem como características no canto, rimas e a velocidade ao falar, quase sempre tratando de temas polêmicos, e a melodia comum do samba.

Música: Marcelo D2 - A Maldição do Samba.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=qQe_X4T64B8

4.21 Samba Reggae

É um estilo percussivo que se caracteriza, em termos conceituais, pela apologia do negro, e em termos musicais, pela recriação da sonoridade afro-americana. A nova rítmica foi elaborada a partir do diálogo entre instrumentos de percussão e vocais.

O ritmo foi concebido tendo como elementos de base: uma banda (ou bateria) formada por vários tipos de tambores, onde cada executante: realça seu instrumento; a coreografia dos percussionistas; os temas das canções, que mergulham no universo da comunidade; e as danças permanentemente inventadas.

Música: Olodum - Samba Reggae.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=CG4sJ-3GCYY>

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com toda a sua riqueza, o samba, originalmente desenvolvido na cultura brasileira traz o poder de influenciar as pessoas de diversas maneiras. Através de suas músicas, danças e forte componente rítmico apresenta-se, em alguns casos como um estilo de vida próprio.

O Samba como música sofre e ainda recebe a influência de muitas variações relacionadas a outros ritmos, sendo assim, conclui-se que é um gênero que está em constante transformação sempre abrangendo diversos públicos. Hoje em dia já não é mais algo exclusivo do Brasil, pois já ganhou espaço em outros países. Em alguns casos mostra-se apenas como um estilo musical, sem necessariamente ter uma dança correspondente.

Quando se apresenta em forma de dança encontramos duas vertentes, as danças de salão e as danças populares.

Nas danças de salão os ritmos são bem estruturados com uma gama de passos muito grande. Sofrem também modificações como, por exemplo, o samba de gafieira que com a mudança da música já se transformou em outros estilos como o samba funkeado, que apresenta muitos elementos da gafieira, porém quando comparados a diferença fica clara. Esses ritmos estão presentes também em competições, assim entende-se que para praticá-los é preciso estudar.

Nas danças populares o caráter é mais descontraído, são em sua maioria praticados por comunidades em festas e rituais, não apresentam regras e trazem a característica dos praticantes. Independente de estudos é um conhecimento passado entre gerações de maneira natural.

Existem alguns sambas que apesar de citados não apresentam uma definição clara como, o samba de raiz, samba rural, samba atual, samba urbano, samba contemporâneo e samba batido.

Da mesma forma ocorre nas danças, onde alguns estilos do samba se desenvolvem a partir das influências regionais, de misturas ocasionais com outros ritmos ou ainda em função de outras danças. Encontramos situações onde a dança se mostra com os mesmos passos, porém apresenta nomenclaturas diferentes, isso

dependendo da região, bem como o tempo, por se tratar de um conhecimento passado de geração em geração.

Muitos são os benefícios que tanto a música quanto a dança proporcionadas pelo ritmo do samba trazem para as pessoas e comunidades em geral. Aspectos físicos, emocionais e sociais recebem sua forte interferência. Estudos são necessários valorizando suas origens e possíveis aplicações. Espero que este trabalho tenha colaborado na construção de conhecimentos sobre músicas, danças e histórias do samba.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, R.P.S. **Cultura do samba enredo como meio de educação popular**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/cultura-do-samba-enredo-como-meio-de-educacao-popular/22333/>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

AZEVEDO, R. **Abençoadado & Danado do Samba**: um estudo sobre o discurso popular. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2013. 777p.

CORPO E MENTE NA ED. FÍSICA. **A história do Samba – Rock**. Disponível em: <<http://corpoementenafisica.blogspot.com.br/2011/05/histoia-do-samba-rock.html>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

CULTURA MIX. **A origem do samba de gafieira**: música e dança. Disponível em: <<http://www.culturamix.com/cultura/musica/origem-do-samba-de-gafieira-musica-e-danca>>. Acesso em: 08 ago.2016.

DEUTSCH, S.**A dança de Salão em Rio Claro**. Rio Claro: Unesp, 1993. (Relatório).

DEUTSCH, S. **Música e dança de salão**: interferências na audição e da dança nos estados de ânimo. São Paulo: USP, 1997. Diss. Tese de Doutorado apresentada ao instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Instituto de Psicologia, USP, 1997.

DINIZ, A. **Almanaque do samba**: a história do samba, o que ouvir, o que ler, onde curtir. 3ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. 310p.

FORNACIARI, G. **Como aprender a dançar**: Novo Método de Danças Modernas. São Paulo: Ritz, 1962. 312p.

JOSÉ, A.M.S. **Samba de Gafieira**: corpos em contato na cena social carioca. 2005. 183f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Salvador 2005.

MOURA, R.M. **No Princípio, era a roda**: um estudo sobre samba, partido-alto e outros pagodes. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. 318p

NAPOLITANO, M.; WASSERMAN, M. Desde que o samba é samba: a questão das origens no debate historiográfico sobre a música popular brasileira. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 20, nº 39, p.167-189. 2000.

RIED, B. **Fundamentos de Dança de Salão**: programa internacional de dança de salão, dança esportiva internacional. Londrina: Midiograf, 2003. 205p.

SALOMÃO, G., **A história do samba**. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT865240-1655-1,00.html>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

TINHORÃO, J.R. **Pequena história da música popular**: segundo seus gêneros. 7^a edição. São Paulo: Editora 34, 2013. 346p.

REFERÊNCIAS DOS VÍDEOS

“Estação Primeira de Mangueira 2016. Comissão de Frente e 1º Casal, Squel& Raphael”, vídeo You Tube, 5:54, postado por “Janner Alves”, Fevereiro 09, 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eOlKnmgr5l4>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

“Grupo Sucena - Samba De Roda - Ritmos e Manifestações Afro-Brasileiras”, vídeo You Tube, 7:05, postado por “GrupoSucena”, Maio 06, 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XDDN72SkeRs>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

“Jaime Arôxa e KeiseCastilos – Oficina do Samba Edição Buenos Aires”, vídeo You Tube, 2:23, postado por “Um papo com Suellen Violante”, Maio 15, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e5EkoWXL_8U>. Acesso em: 23 ago. 2016.

“Samba do Caboclo ERÛ (Vera de Obaluaê Viva Deus)”, vídeo You Tube, 10:16, postado por “Valdineia Santos”, Janeiro 15, 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5yoDUZMNDBo>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

“Samba Rock Day 2011 – Mosquito e Aana Paula”, vídeo You Tube, 2:39, postado por “Bruno e Carla”, Setembro 09, 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=miA8u2s-sNY>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

“The World Games 2009 DanceSportLatin (Semi-Final Samba)”, vídeo You Tube, 4:42, postado por “DanceSportTotal”, Novembro 04, 2009. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mCDGi4wi_2U>. Acesso em: 23 ago. 2016.

REFERÊNCIAS DAS MÚSICAS

AZEVEDO. Leonel, RÓRIS, Sá. Eu ouvi dizer. Intérprete: Odete Amaral. Postado por. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JATwqkqzvIE>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

BARROSO. Ary. Ary Barroso – Aquarela do Brasil. Intérprete: Ary Barroso. Postado por “Reinaldo Adrian”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Who9nyCTD_I>. Acesso em: 23 ago. 2016.

BONFA. Luiz. Luiz Bonfá – Sambolero. Intérprete: Luiz Bonfá. Postado por “Jan Adamec”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gOiMt4kGODs>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

CORREA. David, MACEDO. Jorge. Samba enredo Portela 1981 -Das Maravilhas do Mar, fez-se o Resplendor de uma Noite. Intérprete: Portela. Postado por “Maravillatropical”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gk1HI_ajRgg&index=11&list=PLEB6DA75F880D09AA>. Acesso em: 23 ago. 2016.

D2, Marcelo. Acústico MTV Marcelo D2 – A Maldição do Samba. Postado por “MarceloD2VEVO”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qQe_X4T64B8>. Acesso em: 23 ago. 2016.

MELLO. Luciana. Reduto do Samba - Calados. Intérprete: Luciana Mello. Postado por “Reduto do Samba”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=F2KhXRzUrQA&index=5&list=PL-q45Elxv0CvvYt7XVmr3sHgyg1Obwy2O>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

OLODUM. Samba Reggae. Postado por “OlodumVEVO”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CG4sJ-3GCYY>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

O RECÔNCAVO Baiano Samba em Roda álbum. Postado por “Nossa Música”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eeTeLqMhOdY>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

RAÇA NEGRA. Raça Negra e amigos – Cheia de manias. Intérprete: Raça Negra. Postado por “Cuiabaaa”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XPni7IVWxw0>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

SAMBA CORRIDO: Samba de roda Vó Maria Tereza. Postado por “MoMaiê”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lseAM4P1Dwk>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

SAMBA CHULA Santa Cruz e Fred Dantas. Intérpretes: Santa Cruz e Fred Dantas. Postado por “MarcosRP100”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=YcxIBE->

4v8E&index=4&list=PLGIB1iE3mmBCw7F2t9IIGRjwf4KEPguoN>. Acesso em: 23 ago. 2016.

SAMBA MUSIC – Havana Cola. Intérpretes: P2P & Banda Del Puerto. Postado por “Best Ballroom Music”. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=uCDQ99xwsTI&list=PL9d4T43DjoG0pS6boDFXdEKRmqQowpOgV>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

SAMBA DE CABOCLO. Postado por “Leandro Alexandre da Cruz”. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=8D9oOOB60wM>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

SILVA, Moreira. Consagração – Doralice. Intérprete: Moreira da Silva. Postado por “Rodrigo Castro de Mendonça”. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=LehUrlKnPVI>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

SOUZA. Gilson. Pôxa. Intérprete: Gilson de Souza. Postado por “Rgsmusicbrasil.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=88kPcjcHSN0&list=PLc81UrIOY-Utl1p8unkfPBV4NhPevF54I>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

VILLA. Martinho. 20 Anos de Samba – canta canta minha gente. Intérprete: Martinho da Villa. Postado por “Alejandro Carlos Palet”. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=FxQB1FYLu5k>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

VILELA. Noriel. Funk como legusta – 16 toneladas. Intérprete: Funk como legusta.

Postado por “Classicosdofunk”. Disponível

em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DUIVb65EsXE>>. Acesso em: 23 ago. 2016.